

## AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS-PET-SAÚDE

CAMPOS, Aline Liars de<sup>1</sup>; GUIMARÃES, Amanda Gevehr<sup>2</sup>; KLEIN, Marina Becker<sup>3</sup>; BRANDALISE, Mariana<sup>4</sup>, SPERB, Rosana<sup>5</sup>

Sífilis, sífilis congênita, gestação, recém-nascido, pré-natal.

### RESUMO

A sífilis gestacional apresenta um cenário mais crítico que o da transmissão vertical do vírus HIV e é um fator determinante na elevação dos indicadores de morbimortalidade materna e perinatal<sup>1</sup>. A pesquisa tem por objetivo identificar a prevalência de gestantes portadoras da sífilis em Canoas de 2008 a 2018. Estudo de coorte quantitativo recolhidos do SINAM no intervalo de 10 anos. Conforme dados disponibilizados pelo SINAN, <sup>2</sup> foram identificados 24 casos de sífilis gestacional no ano de 2008, já em 2018 foram notificados 242 casos, apresentando um crescimento de 1004% notificações. No entanto, quando comparadas às taxas percentuais ano a ano teremos os seguintes resultados: Aumento de 16,66%, diminuição de 21,42% e aumentos progressivos de 45,45%, 34,37%, 106,97%, 56,87%, diminuição de 20,31%, novamente aumento de 32,5%, diminuição de 8,6%. O número de gestantes com sífilis está em uma faixa de 10 a 49 anos, tendo maior predomínio na faixa de 20 a 29 anos (52,65%). Observa-se que nos últimos anos houve uma oscilação da prevalência de gestantes com sífilis. Dessa forma, capacitar a atuação da Atenção Básica, pelo PET, é essencial no combate à transmissão materno-fetal da sífilis, considerando-se que ela é a porta de entrada dos serviços de saúde.

1. Organización Pan-Americana de la Salud. Análisis de la situación al año 2010: eliminación de la transmisión maternoinfantil del VIH y de la sífilis congénita en la Región de las Américas [Internet]. Washington: Organización Pan-Americana de la Salud; 2012 [citado 2016 dic 19]. Disponible en: [http://www.paho.org/clap/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=273&Itemid=](http://www.paho.org/clap/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=273&Itemid=)
2. Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan - <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinanwin/cnv/sifilisrs.def>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Farmácia da Universidade Luterana do Brasil-Canoas.

<sup>2</sup> Acadêmica de Biomedicina da Universidade Luterana do Brasil-Canoas.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina da Universidade Luterana do Brasil-Canoas.

<sup>4</sup> Professora Coordenadora do Projeto PET-Saúde da Universidade Luterana do Brasil-Canoas.

<sup>5</sup> Preceptora do Projeto PET-Saúde da Universidade Luterana do Brasil-Canoas.